Vão ser decididas ações de luta no Hospital de Leiria

10 Dezembro, 2018

A 11 de dezembro, às 11h00, os enfermeiros em plenário com concentração decidirão com o contestar a imposição de horários, inexistência das progressões e a carência de profissionais.

O Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Leiria que integra as unidades hospitalares de Pombal, Leiria e Alcobaça não está a respeitar a lei, nem a salvaguardar a segurança dos cuidados e do exercício profissional dos enfermeiros.

A administração **impôs um regulamento de horários**, a partir de meados de julho, sem a legal auscultação prévia dos representantes dos enfermeiros. Para além disso:

- Com este regulamento e por mera opção gestionária alterou a partir de julho e de forma unilateral, a organização dos tempos de trabalho dos enfermeiros, prejudicando a gestão dos cuidados de Enfermagem, em clara violação da lei;
- Não consagra no referido regulamento, 30 minutos de sobreposição de horário (turno), para salvaguardar a legal transmissão de informação clínica dos enfermeiros, apesar destes sempre a cumprirem escrupulosamente, sem qualquer compensação;
- Não efetuou o “descongelamento” das progressões dos enfermeiros, legalmente devidas desde janeiro, não efetuou qualquer reposicionamento, nem pagamento das remunerações e não deu até à data, qualquer explicação;
- Não admite mais enfermeiros, apesar de assumir a necessidade de contratar cerca de 270. Em

contrapartida tem encerrado serviços e camas, obrigando os utentes a recorrerem ao setor privado;
- Com a elevada carência de enfermeiros, estes são obrigados a fazer trabalho extraordinário para assegurar o funcionamento dos serviços, que não é pago nem compensado, representando milhares de horas e de folgas acumuladas;
- Por outro lado e decorrente desta carência promove mobilizações de enfermeiros, sem qualquer critério, transformando-os em verdadeiros "apaga-fogos", com elevados riscos para o seu exercício profissional e para a segurança dos cuidados que prestam nestas condições.

Face ao arrastamento e agravamento destas situações problemáticas, convocámos um plenário para 11 de dezembro, às 11h00, no auditório, para serem decididas formas de luta. No final haverá uma concentração na entrada principal do hospital de Leiria.

Nota enviada à Comunicação Social em 10 de dezembro de 2018